Uberização - Karl Marx Professor Edu





O fenômeno da Uberização pode ser traduzido como uma "economia dos bicos", com um modelo de trabalho caracterizado pela falta de vínculo empregatício e, consequentemente, pela flexibilização das leis trabalhistas. Assim, vemos diversos trabalhadores que são gerenciados e controlados pelas plataformas digitais.

Apesar do nome, o fenômeno não começou propriamente com a Uber, mas sim de um processo constante de flexibilização do trabalho e a apropriação do trabalho informal.

Uberização no Brasil

Com a crise atual no Brasil, muitas pessoas desempregadas optam por esse tipo de trabalho para conseguir o mínimo de sobrevivência. Porém, além do baixo retorno financeiro, os trabalhadores estão sempre sendo monitorados e avaliados de acordo com o seu desempenho.

Podemos destacar também que esses trabalhadores não possuem nenhum vínculo trabalhista e não tem os seus direitos assegurados como: férias, descanso remunerado, entre outros.





A apropriação das plataformas

Para tentar melhorar as suas condições de trabalho, muitos profissionais começaram a utilizar outros aplicativos a seu favor. É o caso de plataformas que contabilizam suas horas de trabalho e calculam se a pessoa está recebendo um valor justo.



Alguns dados sobre o Brasil

Dados da Síntese de Indicadores Sociais, análise feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontaram que a informalidade atingiu 41,6% dos trabalhadores em 2019.

Em 2021, a taxa de desemprego no Brasil ficou em 14,1% no 2º trimestre, mas ainda atinge 14,4 milhões de brasileiros, segundo o IBGE.

O que usar em uma redação?

- 1 Precariedade do trabalho
- 2 Dignidade do homem perante ao trabalho
- 3 Saúde mental e física dos trabalhadores
- 4 Desigualdade social
- 5 Inteligência artificial
- 6 Algoritmização da vida
- 7 Privacidade